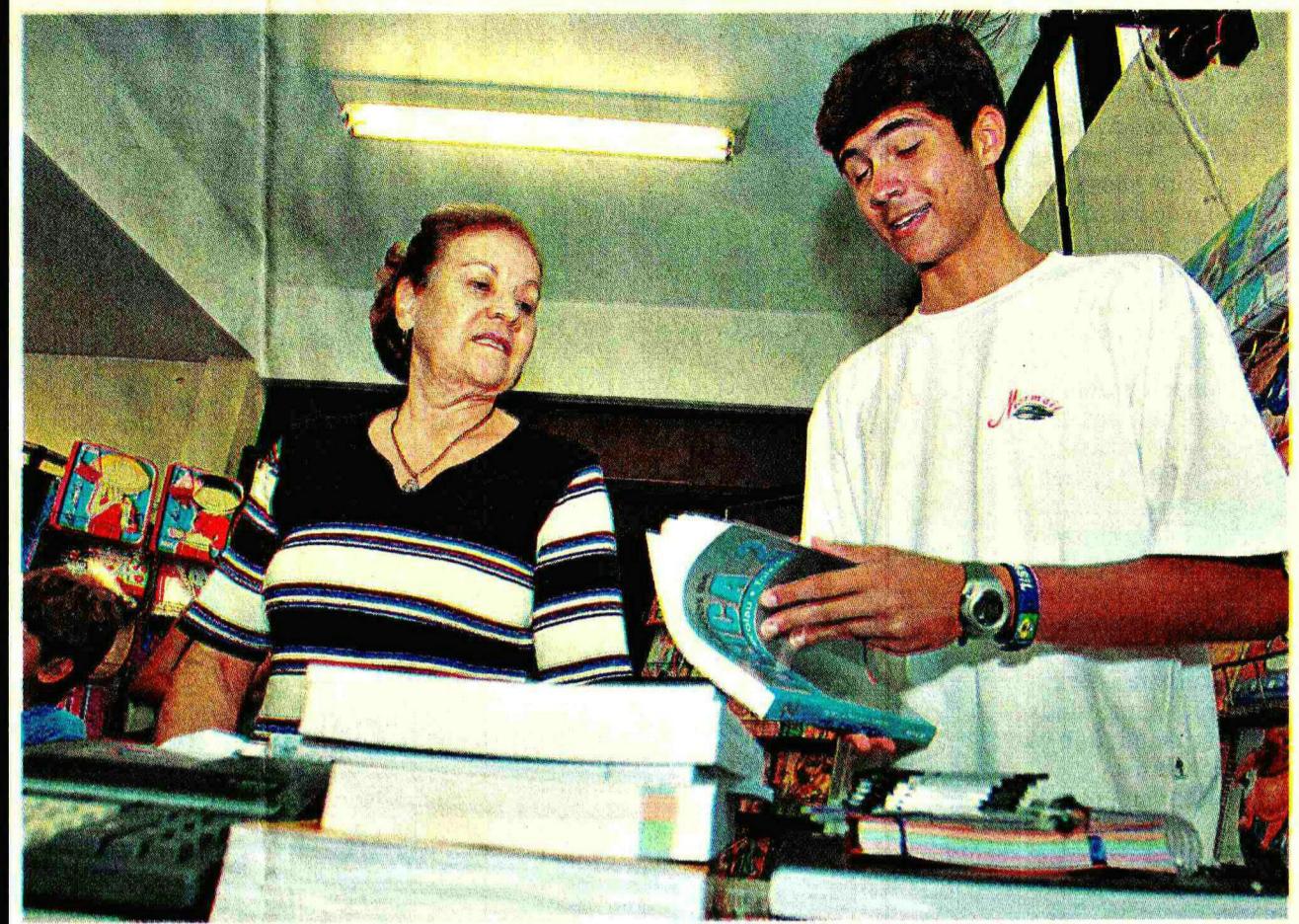


Perigo dentro e fora das escolas



MARIA DO CARMO MANFREDINI, MÃE DE RENATO RUSSO, COM GIULIANO: "SEMPRE PEÇO PARA ELE NÃO SE AFASTAR DA ESCOLA"

ISABEL FLECK
DA EQUIPE DO CORREIO

A segurança dentro e fora das escolas virou assunto de polícia. O número de ocorrências nas proximidades dos colégios, onde crianças e jovens passam mais da metade do dia, é motivo de preocupação de pais, professores e policiais. Os casos vão desde pequenos furtos até tráfico de drogas e assassinatos. As estatísticas do Batalhão Escolar da Polícia Militar apontam que as lesões corporais aumentaram 43% no ano passado em comparação com 2004, mas os flagrantes de consumo de drogas e o número de armas apreendidas diminuíram em 68% e 36%, respectivamente.

No total, o Batalhão Escolar registrou 691 ocorrências em 2004 contra 619 em 2005. O Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol), no entanto, alerta que os dados podem não corresponder à realidade, já que foram registrados somente no perímetro escolar, que compreende a área de 100m ao redor da instituição de ensino. "Os casos diminuíram na frente das escolas, até pela atuação do próprio batalhão. Mas não quer dizer que aca-

bou, só mudou de endereço", afirma o presidente do Sinpol, Wellington Luiz de Sousa

O Sinpol, em parceria com o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe), produziu uma cartilha de orientação aos pais e alunos na volta às aulas. Cerca de 140 mil exemplares, que custaram cerca de R\$ 15 mil aos dois sindicatos, serão distribuídos a partir da próxima semana aos estudantes nas portas das escolas públicas e particulares.

Entre os pontos abordados no folheto (leia dicas ao lado), estão os cuidados que os estudantes devem tomar no percurso de ida e volta ao colégio e dentro da própria escola, e no transporte público. Aos pais, ficam as dicas sobre como garantir a segurança dos filhos no trajeto até a escola e quais orientações devem ser dadas aos jovens. "A maioria dos casos envolvendo estudantes pode ser evitada se a população for alertada antes", acredita a presidente do Sinepe, Amábile Pacios.

O Batalhão Escolar, que conta com 684 PMs para atender 1.054 escolas no Distrito Federal, acredita que a iniciativa dos sindicatos para envolver os pais na segurança é po-

sitiva. "Os pais devem fiscalizar os jovens e observar a conduta dos filhos dentro e fora de casa", destaca o major Civaldo Florêncio (leia entrevista abaixo), comandante em exercício do Batalhão Escolar. De acordo com o chefe de planejamento do batalhão, capitão Cristiano Guedes, a partir de 6 de fevereiro será iniciada a Operação Volta às Aulas, com "varreduras" para evitar a entrada de armas e drogas nas escolas. "Serão seis operações por dia", detalha o capitão.

Mães zelosas
Para a artista plástica Jany Vilas Bôas, 39 anos, a cartilha servirá para verificar se os conselhos que dá à filha Fernanda, 15, são suficientes para garantir a segurança dela. "Eu já oriento para que ela procure não andar sozinha para a parada de ônibus e nem aceite nada de estranhos", diz a mãe. "Sempre peço para ela ligar quando sai do colégio", afirma. Fernanda segue à risca os conselhos da mãe e também evita becos e ruas pouco movimentadas até chegar em casa, na 710 Norte. "Quase sempre volto correndo para casa", lembra a garota, estudante de um colégio particular na 702 Norte.

A preocupação com o neto

Giuliano Manfredini, 16, educado como filho, também faz Maria do Carmo, 75, mãe do cantor e compositor Renato Russo, acreditar que a cartilha será muito útil. "Sempre peço para ele não se afastar da escola e, de preferência, andar com colegas que a gente conheça a família", afirma Maria do Carmo. "Não é falta de confiança nele, mas é porque o mundo está muito inseguro", completa.

Quem já sofreu com ameaças de violência perto da escola sabe que cuidado nunca é demais. O motorista José Batista Santos, 37, confessa que está com medo de deixar a filha Janaína, 15, ir e voltar do colégio todos os dias de ônibus. A menina mora no Jardim ABC, na Cidade Ocidental (GO), e vai cursar o 1º ano do ensino médio em uma escola pública da Asa Sul. Sai de casa quando ainda está escuro e, às vezes, volta já de noite. "A gente já recebeu ameaças por telefone de meninos que estudavam com ela. Fico com medo do que pode acontecer no caminho para casa", diz, amedrontado. "Acho que tinha que ter mais policiamento. Porque a gente orienta os filhos, mas só isso não basta", lamenta.

VIOLENCIA NOS COLEGIOS

Ocorrências registradas em perímetro escolar (até 100m ao redor da escola)

	2003	2004	2005
Armas de fogo apreendidas	20	30	19
Homicídio	—	2	2
Tentativa de homicídio	6	6	4
Lesão corporal	50	35	50
Furto	49	37	37
Vias de fato	63	67	72
Consumo de drogas	15	19	6
Atropelamentos	9	7	4

Fonte: Batalhão Escolar

AS DICAS DA POLICIA

Aos estudantes

Na rua

- Procure utilizar o calçamento destinado aos pedestres. Evite fazer uso de atalhos ou terrenos baldios
- Atravesse a rua sempre na faixa de pedestres e em grupos, certificando-se de que os veículos estão parados
- Evite conversar com desconhecidos e não aceite carona de estranhos
- Ao descer do ônibus ou da lotação, observe se eles estão parados e espere que eles saiam do ponto para fazer a travessia
- Utilize sempre o uniforme da escola. Assim você facilita a própria identificação em caso de acidente

Na escola

- Não receba, guarde ou transporte, atendendo a pedidos de terceiros, substâncias desconhecidas. Elas podem ser tóxicas ou entorpecentes
- Não porte ou carregue em sua mochila armas de fogo, facas, estiletes ou outros materiais cortantes
- Cuidado com brincadeiras violentas e agressivas

Transporte coletivo

- Não fique sozinho em pontos isolados de ônibus, especialmente à noite. Em ônibus com poucos passageiros, sente-se próximo ao motorista
- Separe antes o valor da passagem, para não mostrar que tem mais dinheiro na hora de pagar
- Evite viajar em vagões vazios do metrô. Sendo possível, use as estações mais movimentadas

Aos pais ou responsáveis

- Ao levar a criança à escola, procure sair com antecedência de casa. Isso tornará o desembarque mais seguro
- Acompanhe o aluno até a entrada da escola e advirta-o sempre para que, após o término das aulas, permaneça dentro da escola
- Ensine a criança a memorizar o endereço e o telefone residencial, os nomes dos pais ou responsável e do encarregado de buscá-la na escola. Se a criança é muito pequena, ela deve trazer os dados anotados
- Ao contratar os serviços de transporte escolar, verifique junto ao Detran se veículo e condutor estão devidamente autorizados